



Vital de Andrade será o primeiro administrador do Cruzeiro e a Área Octogonal estará vinculada à nova cidade-satélite

Administração do Cruzeiro será oficializada e Vital é nomeado

O governador José Aparecido confirmou, ontem, o nome do diretor da Coordenação das Administrações Regionais (CAR), Vital de Moraes Andrade, para responder pela Administração Regional do Cruzeiro, a ser criada oficialmente amanhã, através de decreto governamental, em solenidade no Palácio do Buriti.

Vital de Moraes é o responsável direto pelo projeto de criação da nona região administrativa do Distrito Federal elaborado por uma equipe de técnicos do GDF, durante mais de um ano, e que resultou em documento de quatro volumes, que prevê até a localização da sede da nova administração.

A Administração do Cruzeiro funcionará na Área Especial H, do Setor Residencial Econômico Sul, com a ajuda direta de conselhos comunitários. Seu quadro de pessoal contará com 220 servidores, número inferior à lotação da Administração do Núcleo Bandeirante em 1975, com 228 funcionários para atender uma população de 16 mil habitantes.

A população do Cruzeiro hoje (incluindo as áreas octogonais) está estimada em 100 mil moradores, enquanto que a do Núcleo Bandeirante possui mais de 40 mil pessoas e sua administração

emprega mais de 300 pessoas.

Essa diminuição do número de funcionários, segundo exposição de motivos da CAR, visa enxugar a máquina administrativa, torná-la mais dinâmica e linear, sem burocracias.

Autonomia

A nova Administração, segundo o projeto do Governo, terá ainda autonomia relativa, o que significa, na prática, uma maior independência na elaboração de projetos, estudos e nas decisões políticas.

Quanto à captação de recursos, a nova administração ficará presa a decisões do Palácio do Buriti, como acontece com as outras prefeituras. Na prática, conforme previsões de técnicos que elaboraram o estudo, a nova administração terá mais poderes de decisão, mas, economicamente, ficará presa ao Governo do Distrito Federal que, por sua vez, depende de recursos da área Federal.

Fundef

O governador José Aparecido deve liberar ainda os recursos para a implantação da Administração do Cruzeiro que, segundo o estudo da CAR, ficará barata. Os servidores serão remanejados de outros órgãos e não haverá contratações. Os recursos a serem liberados serão provenientes do

Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal (Fundef), que conta com Cz\$ 2 bilhões em caixa, para serem divididos entre as nove cidades-satélites.

Ao justificar a criação da Administração do Cruzeiro, o governador José Aparecido explicou que há uma densidade demográfica significativa, e que a população vem reivindicando esse benefício há mais de 20 anos. No seu entendimento, é hora dos moradores do Cruzeiro ganharem sua emancipação política e econômica dentro do quadro de realidades do Distrito Federal.

O governador assinará ainda outros atos relativos à nova administração. Entre eles está a criação da data de comemoração do aniversário da cidade. Ele assina o decreto de criação do novo órgão administrativo baseado no Sistema de Administração Regional instituído pela Lei 4.545, de 10 de dezembro de 64.

Ao ser questionado, ontem, sobre sua indicação, o diretor de CAR, Vital de Moraes Andrade, disse que não havia recebido nenhum convite ou comunicado formal por parte do governador José Aparecido, para assumir a administração da nova satélite do DF.